

O PROJETO VALORCOMP CONTINUA EM DESENVOLVIMENTO E APRESENTA TRÍPTICO

A 14 de novembro de 2018, uma nova reunião do consórcio VALORCOMP foi realizada para apresentar os progressos realizados no âmbito do projeto. A reunião realizou-se nas Instalações da Resíduos do Nordeste em Mirandela e os representantes de todos os parceiros estiveram presentes, nomeadamente: Instituto Politécnico de Bragança (IPB, Principal Destinatário), Fundação CIDAUT, Universidade de Valladolid (UVA), Resíduos Nordeste (RN) e Nertatec.



Este encontro permitiu partilhar o progresso dos trabalhos em cada uma das possibilidades de uso do composto, objeto de estudo do projeto. Assim, dentro da valorização termoquímica, os participantes do CIDAUT apresentaram os seus resultados destacando a própria compactação do composto e o início da segunda ação dessa atividade, testes à escala piloto. O IPB apresentou os seus resultados no contexto do uso do composto como material, destacando a sua aplicabilidade como catalisador nos processos de oxidação para tratamento de efluentes e a possibilidade de utilizá-lo como matéria-prima incorporada em material cerâmico e não em cimentos.

Por outro lado, a UVA no estudo da valorização agrónómica, obteve um produto que atende às especificações como fertilizante. O processo inclui uma extração de matéria orgânica com hidróxido de potássio. Testes de germinação foram realizados usando o fertilizante e os resultados foram positivos.

No campo da comunicação, concordou-se em empreender uma série de ações para fortalecer o conteúdo do site do projeto e criar uma área privada para incentivar a comunicação entre todos os parceiros do projeto. Por outro lado, o desenho do tríptico foi aprovado com o objetivo de divulgação do projeto.



Durante o decorrer da reunião, o problema da bioestabilização foi discutido extensivamente, focando a dificuldade da utilização deste resíduo devido à futura regulamentação, que prevê a redução de resíduos para aterro sanitário, bem como o aumento da percentagem de resíduos preparados para reciclagem, dentro dos centros de tratamento. A coleta seletiva foi analisada como uma solução para obter um composto (e não bio-resíduo) da fração orgânica, pondo em dúvida a viabilidade da sua execução, o custo que isso acarretaria para o cidadão e se com isso se poderia garantir de forma efetiva, a qualidade do composto.

Finalmente, todos os membros foram convocados para uma próxima reunião em março de 2019 em Valladolid.



O projeto VALORCOMP é co-financiado pelo programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020 e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). O projeto visa contribuir de forma cooperativa para resolver um problema transfronteiriço, dando uma saída para a recuperação dos resíduos gerados no tratamento da fração orgânica de resíduos urbanos.